

música

o sujeito lamenta
ignorar a corda certa
que soaria na palavra
muda. o poeta anda
e seu ritmo é sem timbre.
lastima ele também
a forma vazia, silenciosa
entre as câmaras que
o mundo tem.

(enquanto os azulejos
desbotados da piscina seca
é pista para surdos calangos
atravessando a tarde).

a sílaba sem força
de habitar a nota absconsa
não morde . a música
incorpórea se resguarda
nos aparelhos fechados
pelos móveis, seca.

(mas aqui o que o coração pedia
é canção de amor vermelho,
cor de boca e flor no cabelo).

Adriano Menezes